



República Federativa do Brasil  
Ministério do Desenvolvimento, Indústria  
e do Comércio Exterior  
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

(21) **PI0711408-7 A2**

(22) Data de Depósito: 29/03/2007  
(43) Data da Publicação: 01/11/2011  
(RPI 2130)



(51) *Int.Cl.:*  
G06F 17/30  
G06Q 30/00

**(54) Título:** MÉTODO PARA CRIAR UM PERFIL DE USUÁRIO; DISPOSITIVO ELETRÔNICO; SERVIDOR; MEIO LEGÍVEL POR COMPUTADOR; E DISPOSITIVO DE COMUNICAÇÃO MÓVEL

**(30) Prioridade Unionista:** 25/04/2006 US 11/410,280

**(73) Titular(es):** Nokia Corporation

**(72) Inventor(es):** Kaj Häggman, Seppo Pyhälä, Tero-Markus Saarimaa, Timo Yliniemi, Tuomo Sihvola

**(74) Procurador(es):** Araripe & Associados

**(86) Pedido Internacional:** PCT IB2007000819 de 29/03/2007

**(87) Publicação Internacional:** WO 2007/122464de  
01/11/2007

**(57) Resumo:** MÉTODO PARA CRIAR UM PERFIL DE USUÁRIO; DISPOSITIVO ELETRÔNICO; SERVIDOR; MEIO LEGÍVEL POR COMPUTADOR; E DISPOSITIVO DE COMUNICAÇÃO MÓVEL. O usuário de um dispositivo móvel é capaz de marcar porções selecionadas do conteúdo visualizado no dispositivo móvel (por exemplo, os URLs associados aos retornos da rede) para visualização posterior. As porções selecionadas podem ser transmitidas a um servidor e usadas para criar um perfil de usuário associado ao mesmo. O perfil do usuário pode ser usado para enviar conteúdo direcionado (por exemplo anúncio) ao usuário, seja no terminal móvel, seja em outro computador associado ao usuário ou do terminal móvel. As porções marcadas podem ser usadas para visualizar porções completas do conteúdo (por exemplo, o conteúdo de retorno da rede) em momento posterior.



**“MÉTODO PARA CRIAR UM PERFIL DE USUÁRIO;  
DISPOSITIVO ELETRÔNICO; SERVIDOR; MEIO LEGÍVEL POR  
COMPUTADOR; E DISPOSITIVO DE COMUNICAÇÃO MÓVEL”**

CAMPO DA INVENÇÃO

5 As modalidades da invenção se referem de modo geral às redes de comunicação. Mais especificamente, as modalidades da invenção se referem ao fornecimento de informação de interesse aos usuários de terminais móveis em uma rede de comunicação.

ANTECEDENTES DA INVENÇÃO

10 O processo e a ciência da distribuição de informações dependem de forma decisiva das diversas indústrias, inclusive da indústria publicitária.

Os anunciantes procuram distribuir seus anúncios e informações ao maior número possível de indivíduos que possam estar interessados em seus produtos. Tipicamente, envolve a análise das informações do perfil do usuário para determinar se o benefício obtido pelo envio do anúncio aos usuários oneraria os custos. Em alguns casos, os anúncios são direcionados de modo específico para uma demografia e desta forma, talvez sejam ineficazes em outra demografia. Assim sendo, os anunciantes precisam garantir que não incorram em custos de publicidade nas demografias que não são relevantes para um anúncio em particular. A publicidade eletrônica também desenvolveu um componente essencial para diversas campanhas de marketing, visto que a publicidade eletrônica pode, com frequência, apresentar baixo custo e ser distribuída com facilidade a inúmeros usuários de uma só vez

Além disso, os métodos de publicidade eletrônica criativa, como o uso de *widgets* de anúncio, permitiram que os anunciantes e os usuários alvo atingissem um ponto de equilíbrio no controle da distribuição de publicidade. Os *widgets* de anúncio são aplicações que podem ser transferidas por download para um dispositivo computacional do usuário, como um telefone móvel, e que exibe uma variedade de informações, inclusive anúncios. Os *widgets* incluem elementos gráficos que, em geral, são exibidos em uma área particular de uma interface do usuário do dispositivo. Os *widgets* podem ainda ser associados ao servidor do conteúdo e receber o conteúdo de exibição diretamente do

servidor com base nos diversos fatores, inclusive preferências e interesses do usuário. Por exemplo, o Yahoo! fornece um mecanismo de *widget* que permite ao usuário operar *widgets* que podem executar uma vasta gama de ações e funções.

5 Mesmo com as recentes evoluções na área da tecnologia publicitária, como o uso de *widgets*, freqüentemente os anunciantes podem considerar difícil atingir os grupos de usuários mais relevantes, e/ou identificar aqueles usuários que poderiam ser receptivos aos anúncios. Os anunciantes não foram capazes de lucrar em cima das informações sobre um usuário particular inferido a partir das interações e comportamentos do usuário. Por exemplo, um usuário pode freqüentemente transferir  
10 por download e visualizar os *widgets* de anúncios relativos aos aparelhos eletrônicos do consumidor. Em particular, o usuário pode ter uma coleção significativa de *widgets* relativos aos aparelhos eletrônicos. Com base nesta observação, um anunciante de televisores poderia preferir, provavelmente, dirigir um anúncio àquele usuário. Entretanto, o anunciante geralmente não está a par de tais informações sobre a coleção  
15 de *widgets*, padrões e comportamento. Além disso, inúmeros usuários geralmente hesitam em assinar anúncios ou em usar *widgets* de anúncios porque supõem que suas informações privadas (por exemplo, endereço de e-mail, número de telefone residencial) serão distribuídas a outros anunciantes. Mais ainda, mesmo quando um usuário está interessado no produto anunciado, mantém-se cauteloso quanto a assinar informações  
20 adicionais por medo de comprometer sua privacidade.

Recentemente, serviços baseados em retorno como a Organização Realmente Simples (RSS - *Really Simple Organization*) e *Atom* facilitaram a obtenção de informações atualizadas em *websites* de interesse de um usuário de um computador específico. O RSS usa um código que digitaliza o conteúdo de um *website* para  
25 atualizações e em seguida transmite estas atualizações aos assinantes através de um retorno (*feed*). Muito embora os retornos RSS normalmente sejam usados com novos sites, qualquer *website* pode usá-los para difundir informações. Quando uma atualização é enviada, inclui uma linha de cabeçalho e um pequeno texto, seja na forma de resumo ou uma introdução para um conteúdo maior. O usuário clica no enlace para ler o restante  
30 (por exemplo, o conteúdo completo).

Quando são usados serviços a base de retorno em um terminal móvel, a linha de cabeçalho e o texto pequeno podem ser fácil e rapidamente visualizados, porém a abertura do artigo na íntegra usando um navegador pode demandar um tempo substancialmente mais longo. Além disso, o enlace tipicamente aponta para uma página da rede que possui um conteúdo diferente do artigo em si, como as seções de propaganda (*banners*) e enlaces, o que torna ainda mais difícil a leitura no dispositivo móvel. Pode ser mais conveniente para o usuário a leitura posterior do conteúdo completo em um computador diferente (por exemplo, um computador de mesa) com características de navegação e execução mais potentes. Seria vantajoso permitir que o usuário marcasse de forma cômoda o conteúdo de interesse para visualização futura, e agregar o dito conteúdo marcado ao anúncio.

### SUMÁRIO DA INVENÇÃO

Consta abaixo a apresentação de um sumário simplificado a fim de fornecer uma compreensão básica de alguns aspectos da invenção. O sumário não constitui um panorama extenso da invenção. Também não se pretende identificar elementos críticos ou essenciais da invenção, nem tampouco delimitar o escopo da mesma. O sumário adiante simplesmente apresenta alguns conceitos da invenção de forma simplificada como um prelúdio ao maior detalhamento da descrição disposto abaixo.

Em um exemplo, um método é fornecido para a criação de um perfil de usuário para se determinar as informações de interesse. Por exemplo, um usuário de um dispositivo eletrônico (por exemplo, um terminal móvel) marca endereços, como URLs associados às informações de interesse (por exemplo, uma porção de conteúdo, como um título), e os endereços como URLs são usados para gerar, por exemplo, o perfil do usuário.

Em outro exemplo, um terminal móvel é fornecido para marcar o conteúdo de informação de modo a indicar as informações de interesse e receber as informações de interesse com base na informação marcada.

Ainda em outro exemplo, um servidor é fornecido para transmitir as informações de interesse para um terminal móvel, com base na informação de conteúdo

marcada recebida do terminal móvel.

Em outro exemplo, é fornecido um meio legível por computador que contém instruções para transmissão ou recebimento de informações de interesse.

#### BREVE DESCRIÇÃO DOS DESENHOS

5 É possível obter uma compreensão mais completa da presente invenção e de suas vantagens reportando-se à descrição adiante na apreciação dos desenhos que a acompanham, em que números de referência iguais indicam características iguais, e onde:

A Figura 1 ilustra um diagrama de bloco de um sistema de comunicação sem fio em que várias modalidades podem ser implantadas.

10 A Figura 2 ilustra um terminal móvel/receptor adequado em que uma ou mais modalidades ilustrativas podem ser implantadas.

A Figura 3 ilustra um exemplo de informação exibida em um visor de um terminal móvel em que uma ou mais modalidades ilustrativas podem ser implantadas.

15 A Figura 4 mostra um sistema que emprega diversos princípios da presente invenção.

A Figura 5 é um diagrama de bloco parcial que ilustra um exemplo de um servidor que fornece conteúdo de informação para um terminal móvel, de acordo com uma ou mais modalidades ilustrativas.

20 A Figura 6 mostra diversas etapas do método que podem ser executadas, de acordo com os aspectos da invenção.

A Figura 7 mostra a forma como um *widget* pode ser selecionado e associado a um retorno da rede.

A Figura 8 mostra a forma como os *widgets* podem ser criados em um servidor para uso posterior por um usuário de dispositivo móvel.

#### 25 DESCRIÇÃO DETALHADA DA INVENÇÃO

Na descrição que consta a seguir referente às diversas modalidades, são citados os desenhos anexos, os quais são parte integrante das mesmas, e onde são mostradas, a título ilustrativo, diversas modalidades em que a invenção pode ser praticada. É preciso compreender que outras modalidades podem ser usadas, assim como  
30 modificações estruturais e funcionais podem ser inferidas, sem que se fuja do escopo e da

essência da presente invenção.

Os aspectos da presente invenção podem ser usados através de um amplo arranjo de redes e protocolos de comunicação. A Figura 1 ilustra um exemplo de um sistema de comunicação sem fio 110 em que sistemas e métodos, de acordo com ao menos algumas modalidades podem ser empregados. Um ou mais dispositivos móveis habilitados por rede 112, como um assistente pessoal digital (PDA), telefone celular, terminal móvel, gravador de vídeo pessoal, televisão portátil, computador pessoal, câmera digital, câmera de vídeo digital, dispositivo de áudio portátil, rádio portátil ou combinações desses, se comunicam com uma fonte de serviço 122 através de uma rede de difusão 114 (que pode incluir a Internet ou uma rede semelhante) e/ou rede celular 116. O terminal móvel/dispositivo 112 pode compreender um dispositivo receptor digital para difusão de banda larga. A fonte de serviço 122 pode ser conectada a diversos provedores de serviço que podem fornecer o conteúdo ou as informações efetivas de programa ou a descrição de seus serviços e programas para a fonte de serviço que fornece ainda o conteúdo ou a informação ao dispositivo móvel 112. Os diversos provedores de serviço podem incluir, mas não se restringem a um ou mais provedores de serviço de televisão e/ou televisão digital, provedores de serviço de rádio AM/FM, provedores de serviço de *push* SMS/MMS, provedores de acesso ou de conteúdo da Internet.

Uma forma de transmissão os dados é usar uma rede de difusão de dados IP (IPDC). O IPDC é uma combinação de difusão digital e Protocolo da Internet. Através de uma dita rede de difusão baseada em IP, um ou mais provedores de serviço podem oferecer diferentes tipos de serviços IP, inclusive jornais, rádio e televisão on-line. Estes serviços IP são organizados em um ou mais fluxos de mídia na forma de áudio, vídeo e/ou outros tipos de dados. Um tipo de DVB é a Transmissão de Vídeo Digital portátil (DVB-H), uma tecnologia desenvolvida recentemente que aumenta as capacidades e os serviços disponíveis em pequenos dispositivos portáteis, como os telefones móveis.

A rede de difusão 114 pode incluir uma transmissão de rádio de difusão de dados IP ao longo do DVB-H. A rede de difusão 114 pode difundir um serviço, como um sinal de televisão digital ou analógico e o conteúdo suplementar relativo ao serviço através de um transmissor 118. A rede de difusão transmissão também pode incluir uma

rede de difusão de dados IP de televisão e rádio. A rede de difusão 114 também pode transmitir conteúdo suplementar, sendo possível incluir um sinal de televisão, fluxos de áudio e/ou vídeo, fluxos de dados, arquivos de vídeo, arquivos de áudio, arquivos de software e/ou jogos de vídeo. Transmitindo-se serviços de difusão de dados IP, a fonte de serviço 122 pode comunicar o conteúdo efetivo do programa ao dispositivo do usuário 112 através da rede de difusão 114 e as informações adicionais, como as informações de acesso e direito do usuário para o conteúdo efetivo do programa através da rede celular 116 ou utilizando as duas redes.

O dispositivo móvel 112 também pode estabelecer contato com a fonte de serviço 122 através da rede celular 116. A rede celular 116 pode compreender uma rede sem fio e um transmissor da estação transceptora da base 120. A rede celular pode incluir uma rede celular de comunicação de dados de segunda ou terceira geração (2G/3G), um Sistema Global para uma rede de comunicação móvel (GSM), um Sistema de Telecomunicações Móvel Universal (UMTS) ou outra rede de comunicação sem fio, como uma rede WLAN.

Em um aspecto da invenção, o dispositivo móvel 112 pode compreender uma interface configurada para enviar e/ou receber comunicação digital sem fio dentro da rede celular 116. A informação recebida pelo dispositivo móvel 112 através da rede celular 116 ou da rede de difusão 114 pode incluir a entrada ou a seleção do usuário (por exemplo, em uma transmissão interativa), aplicações, serviços, imagens eletrônicas, clipes de áudio, clipes de vídeo e/ou mensagens WTAI (Interface de Aplicação da Telefonia Sem Fio). Como parte da rede celular 116, uma ou mais estações base (não mostradas) podem suportar comunicação digital usando o dispositivo receptor 112, embora o dispositivo receptor esteja localizado no domínio administrativo da rede celular 116.

Conforme apresentado na Figura 2, o dispositivo móvel 112 pode incluir um processador 128 conectado a uma interface do usuário 130, uma memória 134 e/ou outro meio de armazenamento e o visor 136. O dispositivo móvel 112 também pode incluir uma bateria 150, um alto-falante 152 e as antenas 154. A interface do usuário 130 pode ainda incluir um teclado, uma tela de toque, uma interface de voz, quatro teclas de direção, comando de jogos (*joy stick*), luva para transmissão de dados, caneta, mouse, esfera de

rolagem, tela de toque e similares.

Instruções executáveis por computador e dados usados pelo processador 128, assim como outros componentes dentro do dispositivo móvel 112 podem ser armazenados em uma memória legível por computador 134. A memória pode ser  
5 implantada em combinação com módulos de memória apenas para leitura ou módulos de memória de acesso aleatório, opcionalmente incluindo memória volátil e não volátil. O software 140 pode ser armazenado na memória 134 e/ou armazenamento para fornecer instruções ao processador 128, de modo a habilitar o dispositivo móvel 112 para executar diversas funções. Como alternativa, algumas ou todas as instruções executáveis por  
10 computador do dispositivo móvel 112 podem ser incorporadas em *hardware* ou *firmware* (não mostrado).

O dispositivo móvel 112 pode ser configurado para receber, decodificar e processar transmissões de difusão de banda larga digital baseadas, por exemplo, no padrão de Difusão de Vídeo Digital (DVB), como DVB-H, DVB-T ou DVB-MHP  
15 através de um receptor de DVB específico. O dispositivo móvel também pode ser fornecido com outros tipos de receptores para transmissões de difusão de banda larga digital. Além disso, o dispositivo receptor 112 também pode ser configurado para receber, decodificar e processar transmissões através do receptor de Rádio AM/FM 142, do transceptor de WLAN 143 e do transceptor de telecomunicações 144. Em um aspecto da  
20 invenção, o dispositivo móvel 112 pode receber mensagens de fluxo de dados via rádio (RDS).

Um ou mais navegadores da rede ou aplicações semelhantes também podem ser fornecidos de modo a permitir ao usuário acessar o conteúdo na Internet. Outras aplicações, como um agregador RSS ou leitora de retorno também pode ser fornecida na  
25 Internet.

Em um exemplo da presente invenção, um usuário de um dispositivo móvel pode desejar acessar as informações via dispositivo móvel. As informações desejadas podem ser exibidas em um dispositivo de exibição no terminal móvel de maneira conveniente. Por exemplo, um sistema para o fornecimento da informação desejada em  
30 um dispositivo móvel pode incluir um API do sistema, e por meio dele uma terceira parte

pode fornecer o conteúdo ao dispositivo móvel. Além disso, o sistema pode incluir um API de *widget* para fornecer uma interface padronizada de comunicação entre um elemento de exibição da interface do usuário contendo ou exibindo a informação desejada (isto é, um "*widget*"). O API do sistema pode se comunicar com o *widget* via API do *widget*, por exemplo. Também, o *widget* pode acessar as informações na Internet via API do *widget*.

As interfaces do usuário para exibir ou fornecer informações atualizadas (isto é, *widgets*) podem ser dispostas em um visor em uma interface de usuário designada ou área pré-determinada em um visor (por exemplo, um "painel"). A interface do usuário designada, ou painel, fornece a entrega das mensagens a partir da API do *widget* para o servidor do serviço. O painel pode ainda incluir um API de painel para fornecer acesso aos recursos do dispositivo móvel e para apresentar uma interface do usuário correspondente a um *widget*. O API de painel pode conter ao menos duas partes. Uma parte pode ser um API para a criação de *widgets*, como desenho, localização em um visor, conteúdo, etc. Outra parte do API de painel pode ser fornecida por criadores terceirizados. Em outro exemplo, o API de painel pode ser construído sobre um sistema operacional de um dispositivo móvel ou outro API disponível no dispositivo móvel. Em outro exemplo, o sistema também pode incluir uma passagem móvel para criar e manter conexões móveis entre um dispositivo móvel e um serviço. Em uma modalidade, o painel pode ser maior do que o visor do dispositivo móvel, de modo que apenas uma parte do painel de cada vez seja visualizada no visor do dispositivo móvel. Por exemplo, o painel pode ser estendido horizontalmente e pode ser atravessado usando-se teclas de direção, um comando de jogos ou dispositivo de entrada semelhante.

Em um exemplo, podem ser oferecidos serviços de assinatura on-line a partir de um servidor de assinatura para um usuário de um dispositivo móvel através da Internet. O servidor de assinatura pode receber do usuário do dispositivo móvel as informações específicas sobre as capacidades do dispositivo móvel, as preferências do usuário ou outras informações relativas ao usuário. As informações podem ser armazenadas também no servidor. Por exemplo, o servidor pode dispor de informações acerca do tipo do dispositivo móvel do usuário, e as características do dispositivo móvel e ele relacionado podem ser obtidas, por exemplo, do site do fabricante. O servidor da

assinatura envia informações relevantes baseadas nas informações do usuário para o dispositivo móvel, e pode receber uma solicitação do dispositivo móvel do usuário. Por exemplo, se um usuário deseja comprar um produto que pode ser transferido por download, o serviço de assinatura pode transferir por download o produto desejado para o dispositivo móvel com base na solicitação recebida do usuário.

Em outro exemplo, um terminal móvel pode receber e exibir as informações via rede ou dos retornos de conteúdo. Os retornos da rede (por exemplo, RSS ou Atom) podem ser usados para trocar informações inclusive informações que mudam com rapidez. Por exemplo, um usuário pode desejar notícias atuais de fontes de notícias (por exemplo, das principais organizações jornalísticas), e pode receber informações atualizadas da fonte de notícias e exibir as informações recebidas em um visor no terminal móvel. Um agregador ou uma leitora de retorno pode verificar a relação de retornos em favor do usuário e exibir as informações encontradas. As aplicações de retorno da rede podem fornecer informações atualizadas no retorno, podendo conter um título, a descrição e enlaces para o conteúdo adicional (por exemplo, o relato completo). As informações podem incluir uma descrição de um conteúdo associado ao site da rede. Se um usuário desejar mais informações, o usuário pode selecionar um enlace correspondente para abrir uma aplicação na janela do navegador da rede. Como alternativa, o usuário pode selecionar a porção desejada do conteúdo para marcação, conforme descrito abaixo.

A Figura 3 ilustra um exemplo de informações exibidas em um visor 301 de um terminal móvel 112. Neste exemplo, o visor 301 pode incluir um ou mais retornos da rede, cada um deles dotado de uma linha de cabeçalho correspondente (302, 304 e 306) e sumário conciso do texto (303, 305 e 307). Cada linha de cabeçalho corresponde a um URL que aponta para um site atualizado da rede de conteúdo que pode ser obtido através da seleção (por exemplo, clicando sobre ele) do URL correspondente.

De acordo com uma variação da invenção, no lugar de selecionar ou URL correspondente, o que poderia exigir um tempo prolongado de obtenção no terminal móvel e fornecer o conteúdo, o usuário pode marcar um ou mais retornos da rede de interesse para visualização posterior, como a partir de um computador diferente, por exemplo, quando há uma abertura no horário para concentração no conteúdo. "Marcação",

segundo usado no presente, se refere à identificação (ou indicação) das informações exibidas (por exemplo, um título, parte de um conteúdo, retorno da rede, endereço de conteúdo, como um URL) que sejam relevantes ao usuário que procedeu à marcação. A menção "marcar um endereço de conteúdo" engloba não apenas a marcação de um URL, 5 mas também a marcação de um título, de uma porção do conteúdo, do retorno da rede ou demais informações exibidas que estão associadas ao conteúdo, como um retorno da rede. Usando qualquer uma das diversas técnicas de entrada do usuário (por exemplo, caneta, cursores, teclado, etc.) um ou mais retornos da rede (por exemplo, URLs) de interesse e o URL marcado ou uma identificação do URL são transmitidos a um servidor ou a outro 10 local para uso posterior. Em uma modalidade, o usuário pode marcar um URL de interesse e, pressionando uma tecla de função ou outro botão, fazer com que o URL marcado seja transmitido a partir do terminal móvel para outro computador em outro local. Como alternativa, os URLs marcados podem ser armazenados localmente no terminal móvel para uso posterior.

15 Os enlaces marcados podem ser incluídos em uma relação ou perfil do usuário. A relação ou perfil do usuário pode ser ainda armazenado no terminal móvel ou pode ser transmitido a um dispositivo remoto. Em um exemplo, a relação de enlaces que são de interesse ou de potencial interesse ao usuário pode ser transmitida a um servidor para processamento futuro. No servidor, a relação dos links que são de interesse ou de 20 potencial interesse ao usuário pode ser adicionada a uma relação de enlaces de interesse ou de potencial interesse ao usuário, previamente indicada. A relação pode ser atualizada na medida em que novas informações são recebidas. Por exemplo, enquanto o usuário indica informações sobre matérias complementares selecionando os enlaces correspondentes nos retornos da rede, os novos enlaces selecionados podem ser 25 adicionados à relação. A relação pode, então, ser usada para formar o perfil do usuário com o objetivo de descrever os interesses do usuário.

O servidor pode fornecer novos conteúdos ou conteúdos parcialmente novos ao terminal móvel com base no perfil do usuário. Por exemplo, se o perfil do usuário contém diversos enlaces correspondentes para determinado esporte, por exemplo, hóquei, 30 o servidor pode criar um perfil do usuário específico, e usar este perfil para enviar e

anúncio direcionados ao terminal móvel relativo ao hóquei.

A Figura 4 mostra um sistema e método que emprega diversos princípios da invenção. Um terminal móvel 112 inclui uma leitora RSS 402 que recebe informações de retorno atualizadas de um ou mais sites da rede 401 e as exibe no dispositivo. Quando um usuário de um terminal móvel 112 vê o conteúdo de retorno de interesse, o usuário usa uma função marcadora de URL 403 para marcar o URL ou URLs de interesse. Em uma variação da invenção, o URL marcado é transmitido a um servidor 405, onde é correlacionado com o perfil do usuário 409 (por exemplo, um perfil do usuário é criado e/ou ampliado com base nos URLs marcados). O URL marcado pode ser ainda transmitido a outro computador 406 (por exemplo, via correio eletrônico) associado ao usuário onde os URLs marcados são armazenados em uma área de armazenamento 408 para navegação futura, usando um navegador da rede 407. Em outra variação, os URLs marcados são transmitidos de um terminal móvel 112 para o computador 406 através de outros meios, por exemplo, Bluetooth ou conexão IR, cabo, WLAN, cartão de memória, etc. Ainda em outra variação, os URLs marcados são armazenados internamente no terminal móvel 112 em uma área marcada de armazenamento URL 404 para uso posterior.

Os perfis do usuário podem ser gerados com base nos URLs marcados em qualquer uma das diversas formas. Por exemplo, as palavras-chave nos títulos e sumários dos retornos da rede podem ser usadas para determinar os interesses de um usuário particular (por exemplo, esporte, tempo, tecnologia). Um usuário que marca diversos relatos sobre pontuação de hóquei, por exemplo, teria um perfil do usuário desenvolvido de modo a identificar o hóquei como um tópico de interesse. Com base no tópico ou tópicos de interesse, o anúncio direcionado pode ser gerado para o usuário do terminal móvel e/ou para navegação futura da rede, por exemplo, através do navegador da rede 407. Conseqüentemente, se o usuário do terminal móvel tiver marcado diversos relatos referentes ao hóquei, quando mais tarde for usar o navegador da rede 407 para visualizar os relatos completos, o usuário é apresentado aos anúncios dirigidos ao hóquei (por exemplo, bilhetes esportivos, equipamentos de hóquei, etc.) Em outra variação da invenção, os perfis podem ser criados com base não apenas nos enlaces e sumários dos

retornos da rede, mas também no conteúdo integral dos retornos da rede. Digitalizando o retorno da rede para diversas palavras-chave, é possível criar um perfil com base no conteúdo do retorno da rede.

Em outra variação da invenção, o anúncio direcionado pode ser fornecido ao terminal móvel através de *widgets* publicitários. Por exemplo, imagine que um usuário tenha ativado um *widget* publicitário que permita ao usuário receber o anúncio direcionado e dispô-lo no visor do dispositivo móvel com um formato e modo particulares. De acordo com uma modalidade da invenção, após o usuário marcar os diversos URLs nos retornos da rede, um perfil do usuário é criado com base nas marcações, e os 5 anúncios que correspondem ao perfil do usuário são transmitidos através do *widget* publicitário. Ainda em outra modalidade, um perfil existente do usuário (por exemplo, com base no *widget* marcado) pode ser atualizado de modo a incluir as informações pertinentes aos URLs (ou outros endereços de conteúdo) marcados pelo usuário. O anúncio direcionado também pode ser enviado ao dispositivo móvel via SMS, correio 10 eletrônico ou quaisquer outros meios.

O perfil do usuário pode ser periodicamente atualizado pela adição de enlaces de interesse recém selecionados, e/ou removendo do perfil do usuário os enlaces de interesse selecionados quando os enlaces selecionados estão desatualizados.

A Figura 5 é um diagrama de bloco parcial que ilustra um exemplo de um 20 servidor 501 que fornece conteúdo de informação 503 para um terminal móvel 502. O terminal móvel 502 pode receber o conteúdo de informações 503 do servidor 501 e devolver os enlaces marcados 504 responsivos para receber o conteúdo de informações 503. Os enlaces marcados (tais como os URLs marcados) podem corresponder às informações de interesse de um usuário no terminal móvel que foi marcado pelo dito 25 usuário. No servidor, os enlaces marcados podem ser incluídos em um perfil do usuário para determinar os interesses do usuário. Com base no perfil do usuário e/ou enlaces marcados, os novos conteúdos 505 (por exemplo, inclusive o anúncio correspondente ao perfil do usuário) podem ser transmitidos ao terminal móvel.

A Figura 6 mostra diversas etapas que podem ser executadas, de acordo 30 com uma variação de um método da invenção. Na etapa 601, um usuário de um terminal

móvel assina um ou mais retornos da rede e, na etapa 602 recebe conteúdo de outros retornos da rede. Na etapa 603 o usuário marca um ou mais URLs para os retornos que são de interesse. Na etapa 604, os URLs marcados são transmitidos a outro computador (ou, alternativamente, armazenados no terminal móvel). Na etapa 605, um perfil do usuário é criado com base nos URLs marcados pelo usuário. Finalmente, na etapa 606, um novo conteúdo é transmitido ao usuário com base no perfil do usuário.

Em uma modalidade, é fornecido um meio legível por computador contendo instruções de execução das diversas etapas conforme descrito acima e na Figura 6. A Figura 7 mostra a forma como um *widget* pode ser selecionado e associado a um retorno da rede. O lado esquerdo da Figura 7 mostra a forma como *widgets* podem ser visualizados em um dispositivo móvel (por exemplo, usando teclas de direção, comando de jogos, guia, outros meios), tais como acompanhar em visão panorâmica (*panning*) os *widgets* por todo o visor. O nome de *widget 2 701* foi selecionado pelo usuário neste exemplo, conforme indicado em negrito. A notação 4/4 no nome de *widget 2 701* indica a existência de 4 enlaces não lidos de um total de 4 enlaces. O usuário pode marcar (por exemplo, através de uma função favoritos de tecla multifunção) o Título de Retorno 2 702 para fazer com que seja salvo no servidor, de acordo com os diversos aspectos da invenção. Clicando no Título de Retorno 2, o usuário é capaz de observar o conteúdo adicional no visor associado àquele enlace. Quando o título é clicado, muda de negrito para texto normal.

A Figura 8 mostra a forma como os *widgets* podem ser criados em um servidor para uso posterior por um usuário de um dispositivo móvel a partir, por exemplo, de um site da rede. Em uma variação, os usuários podem visualizar a interface do usuário de um terminal móvel e fazer alterações nos *widgets*, e em seguida carregá-los no terminal móvel para observar como apareceriam. Os *widgets* podem ser maximizados e as informações relevantes (por exemplo, o nome de um *widget*, URL de retorno RSS) podem ser adicionadas através de uma conexão de Internet do PC do usuário. No site da rede, os *widgets* podem ser nomeados, selecionados e outras informações (por exemplo, cor ou imagens) adicionadas como ícones a serem mostrados, enquanto o *widget* e a localização do ícone são ajustados. De acordo com outra variação, os usuários podem

monitorar o volume de tráfego que um *widget* (por exemplo, um *widget* publicitário) gera, e esse o tráfego é controlado ajustando-se seus limites a partir do servidor até o terminal móvel. Por exemplo,

Nome do *widget*1 30% 124kb

5 Nome do *widget*2 10% 41kb

Nome do *widget*3 25% 100kb

Nome do *widget*4 30% 125kb

Nome do *widget*5 5% 20kb

10 No exemplo acima, o usuário é capaz de mudar e fazer opções com base na atividade do tráfego (por exemplo, carga total permitida/aceita para 1 Mb a partir do servidor para o telefone móvel). O usuário pode mudar e fazer opções com base na atividade do tráfego, e um aviso pode ser enviado ao telefone móvel se um determinado limite de tempo for ultrapassado. Usando um menu de opções, o usuário pode enviar uma mensagem, por exemplo, para desabilitar um *widget*, o que induz o servidor a enviar

15 atualizações ao telefone móvel.

A presente invenção inclui uma característica ou combinação de características inovadoras reveladas no presente, seja de forma explícita, seja na generalização da mesma. Embora a invenção tenha sido descrita com referência aos exemplos específicos, inclusive as atuais formas preferenciais de execução da invenção,

20 os indivíduos versados na técnica apreciarão a existência das numerosas variações e permutas dos sistemas descritos acima. Assim, o espírito e o escopo da invenção devem ser interpretados de forma abrangente segundo descrito nas modalidades anexas.

**REIVINDICAÇÕES**

1. Método para criar um perfil de usuário, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que compreende:

5 receber de um dispositivo eletrônico um ou mais endereços de conteúdo marcados; e

editar um perfil de usuário para um usuário do dispositivo eletrônico que identifica o conteúdo adicional de potencial interesse ao usuário com base em um ou mais endereços de conteúdo marcados.

10 2. Método, de acordo com a reivindicação 1, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que os endereços de conteúdo marcados correspondem a um conteúdo, sendo que uma porção desses foi observada no dispositivo eletrônico, e que foi marcado pelo usuário do dispositivo eletrônico.

15 3. Método, de acordo com a reivindicação 1, **CHARACTERIZADO** ainda pelo fato de que compreende: transmitir conteúdo adicional que compatibiliza o perfil de usuário com o dispositivo eletrônico.

4. Método, de acordo com a reivindicação 3, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que o conteúdo adicional compreende um conteúdo publicitário que compatibiliza o perfil do usuário.

20 5. Método, de acordo com a reivindicação 1, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que os endereços de conteúdo compreendem localizadores de recursos universais correspondente aos retornos da rede, e em que o dispositivo eletrônico compreende um dispositivo de comunicação móvel.

25 5. Método, de acordo com a reivindicação 1, **CHARACTERIZADO** ainda pelo fato de que compreende a repetição da etapa de recebimento e o ajuste do perfil do usuário com base nos endereços de conteúdo recebidos.

6. Método, de acordo com a reivindicação 1, **CHARACTERIZADO** ainda pelo fato de que compreende transmitir os endereços de conteúdo marcados para outro dispositivo associado ao usuário do dispositivo eletrônico.

30 7. Método, de acordo com a reivindicação 6, **CHARACTERIZADO**

pelo fato de que a transmissão é executada via correio eletrônico.

8. Método, de acordo com a reivindicação 6, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que compreende ainda a transmissão do conteúdo para outro dispositivo que é compatível com o perfil do usuário.

5 9. Dispositivo eletrônico, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que compreende:

meios para exibir em uma unidade de exibição as porções de conteúdo recebidas da fonte de conteúdo baseada na rede;

10 meios que permitem ao usuário do dispositivo eletrônico marcar as porções selecionadas do conteúdo para visualização posterior das porções adicionais do conteúdo;  
e

meios para armazenar as porções selecionadas marcadas.

15 10. Dispositivo eletrônico, de acordo com a reivindicação 9, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que os meios para armazenamento compreendem um transmissor que transmite porções selecionadas marcadas para um servidor que gera perfis de usuário com base nas porções selecionadas marcadas.

11. Dispositivo eletrônico, de acordo com a reivindicação 9, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que os meios de armazenamento compreendem uma área de armazenamento interna no dispositivo eletrônico.

20 12. Dispositivo eletrônico, de acordo com a reivindicação 9, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que os meios para armazenamento compreendem um transmissor que transmite as porções selecionadas marcadas para um computador associado ao usuário do dispositivo eletrônico.

25 13. Dispositivo eletrônico, de acordo com a reivindicação 9, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que os meios para exibição compreendem uma leitora de conteúdo de retorno da rede no terminal móvel

14. Dispositivo eletrônico, de acordo com a reivindicação 9, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que os meios de marcação marcam um ou mais localizadores de recursos universais no conteúdo.

30 15. Servidor, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que compreende:

um processador configurado para: <0}

receber de um dispositivo de comunicação móvel um ou mais endereços de conteúdo marcados que correspondem ao conteúdo, sendo que uma das porções do conteúdo foi visualizada no dispositivo de comunicação móvel e foi marcada pelo usuário do dispositivo de comunicação móvel; e

editar um perfil de usuário para o usuário do dispositivo de comunicação móvel que identifica o conteúdo adicional de potencial interesse ao usuário com base em ao menos um ou mais endereços de conteúdo marcados.

16. Servidor, de acordo com a reivindicação 15, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que o processador é configurado ainda para transmitir outros conteúdos adicionais que compatibilizem o perfil de usuário com o dispositivo de comunicação móvel.

17. Servidor, de acordo com a reivindicação 16, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que o conteúdo adicional compreende um conteúdo publicitário que compatibiliza o perfil do usuário.

18. Servidor, de acordo com a reivindicação 15, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que um ou mais endereços de conteúdo marcados compreendem localizadores de recursos universais que correspondem aos retornos da rede.

19. Servidor, de acordo com a reivindicação 15, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que o processador é configurado ainda para receber e atualizar repetidamente o perfil do usuário com base nos endereços de conteúdo recebidos.

20. Servidor, de acordo com a reivindicação 15, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que o processador é configurado ainda para transmitir os endereços de conteúdo marcados para outro dispositivo associado ao usuário do dispositivo de comunicação móvel.

21. Meio legível por computador abastecido com instruções nele armazenadas para:

receber de um dispositivo de comunicação móvel um ou mais endereços de conteúdo marcados que correspondem ao conteúdo, sendo que uma das porções do conteúdo foi visualizada no dispositivo de comunicação móvel e foi marcada pelo usuário

do dispositivo de comunicação móvel; e

editar um perfil de usuário para o usuário do dispositivo de comunicação móvel que identifica o conteúdo adicional de potencial interesse ao usuário com base em ao menos um ou mais endereços de conteúdo marcados.

5                   22. Meio legível por computador, de acordo com a reivindicação 21, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que os endereços de conteúdo compreendem Localizadores de Recursos Universais (URLs) correspondentes aos retornos da rede, e que compreende ainda instruções para transmitir propagandas compatíveis com os critérios armazenados no perfil de usuário para o dispositivo de comunicação móvel.

10                   23. Dispositivo de comunicação móvel, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que compreende:

um processador configurado para:

receber uma ou mais porções marcadas do conteúdo baseado na rede de um usuário de um dispositivo de comunicação móvel; e <0}

15                   armazenar as porções marcadas para que sejam usadas na criação ou atualização de um perfil de usuário que identifique outros conteúdos de potencial interesse que serão recebidos no futuro pelo usuário.

20                   24. Dispositivo de comunicação móvel, de acordo com a reivindicação 23, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que o processador é configurado ainda para transmitir as uma ou mais porções marcadas do conteúdo baseado na rede para outro dispositivo buscando a criação do perfil de usuário no outro dispositivo.

25                   25. Dispositivo de comunicação móvel, de acordo com a reivindicação 24, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que o processador é configurado ainda para transmitir localizadores de recursos universais correspondentes aos retornos da rede recebidas no dispositivo de comunicação móvel para outro dispositivo.

26. Dispositivo de comunicação móvel, de acordo com a reivindicação 25, **CHARACTERIZADO** pelo fato de que o processador é configurado ainda para receber e exibir outros conteúdos de interesse adicional compatíveis com o perfil de usuário.

#### **NOVAS REIVINDICAÇÕES**

30                   27. Método, de acordo com a reivindicação 1, **CHARACTERIZADO**

pelo fato de que a edição do perfil de usuário para o usuário do dispositivo de comunicação móvel inclui a criação do perfil de usuário, se o dito perfil de usuário não existir.

28. Servidor, de acordo com a reivindicação 15, **CARACTERIZADO**  
5 pelo fato de que a edição do perfil de usuário para o usuário do dispositivo de comunicação móvel inclui a criação do perfil de usuário, se o dito perfil de usuário não existir.

29. Meio legível por computador, de acordo com a reivindicação 21,  
**CARACTERIZADO** pelo fato de que a edição do perfil de usuário para o usuário do  
10 dispositivo de comunicação móvel inclui a criação do perfil de usuário, se o dito perfil de usuário não existir.

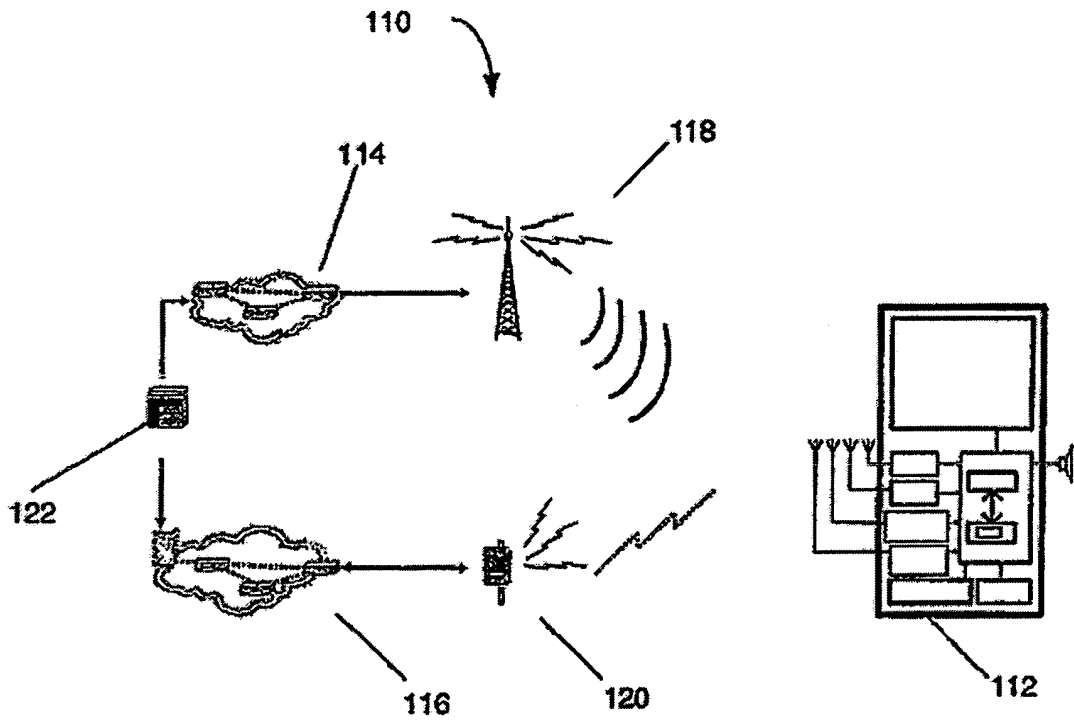


FIG. 1

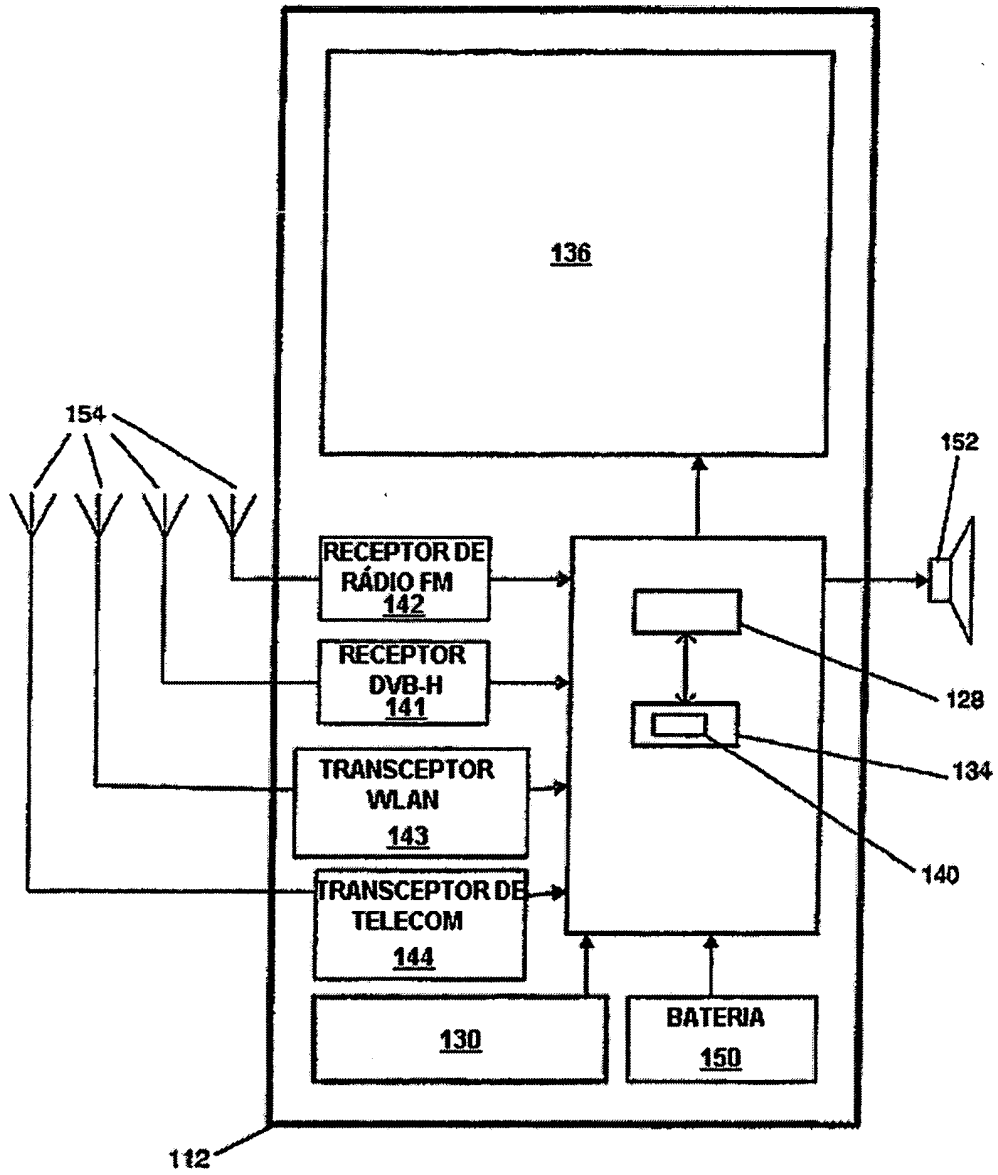


FIG. 2

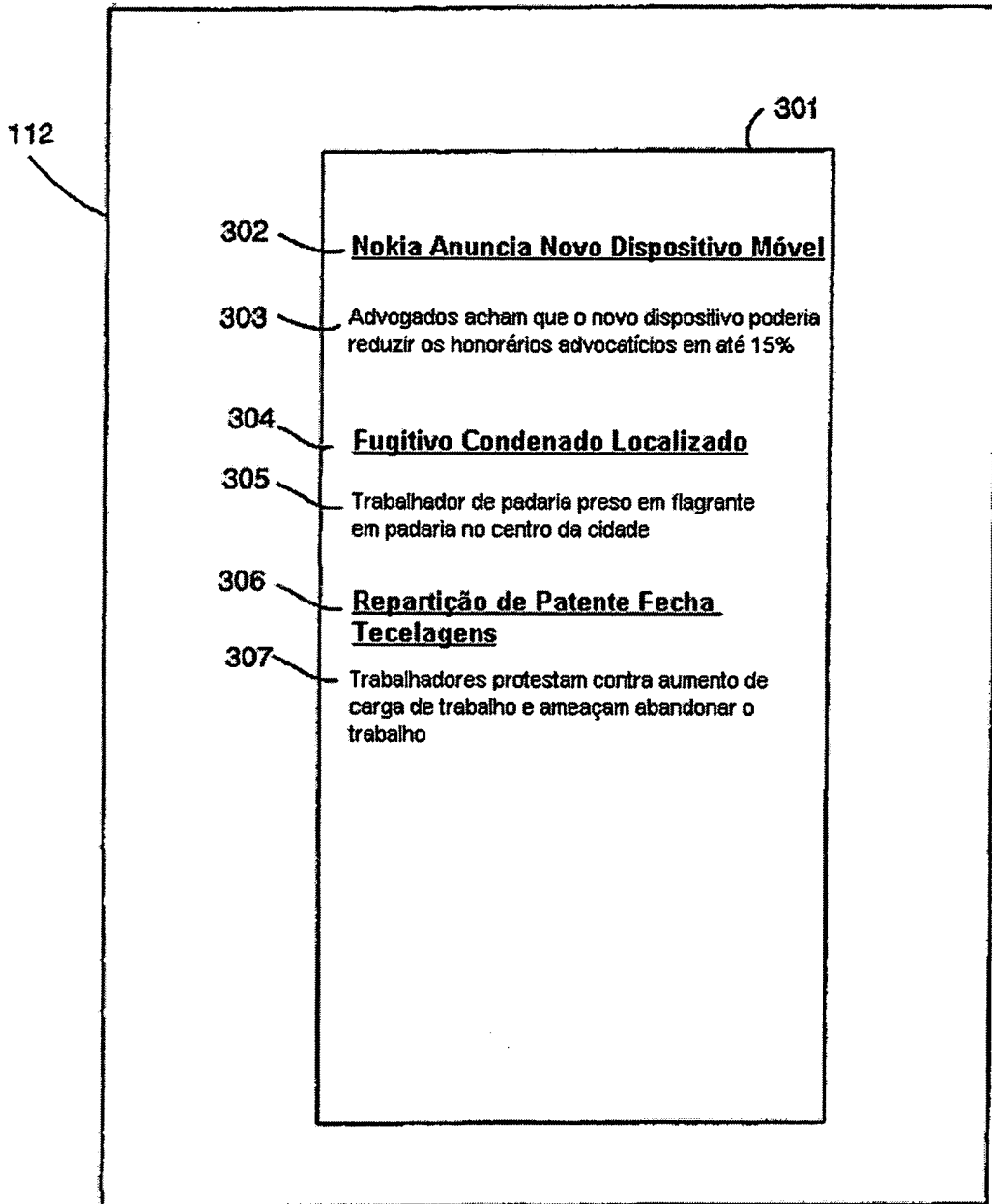


FIG. 3

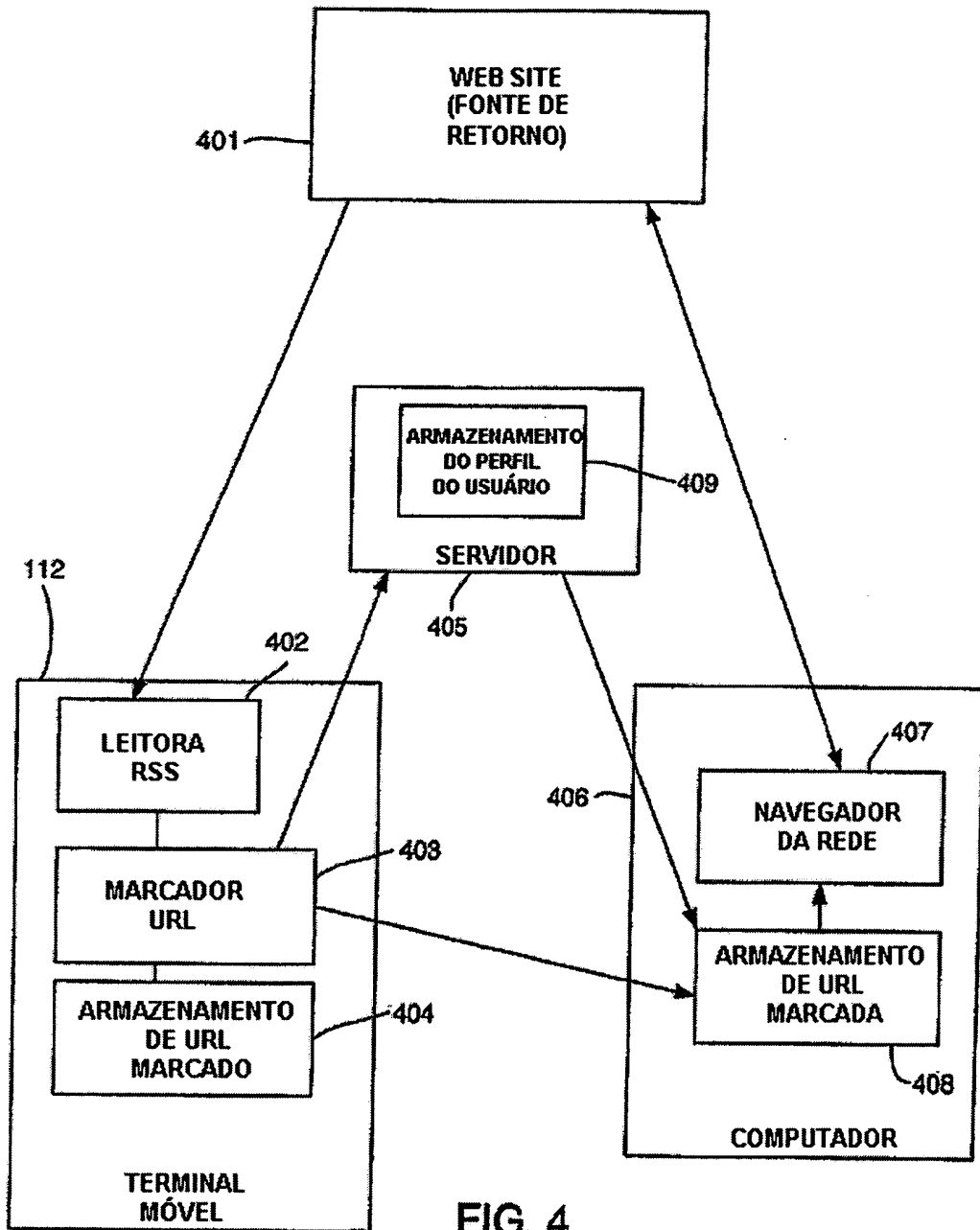


FIG. 4

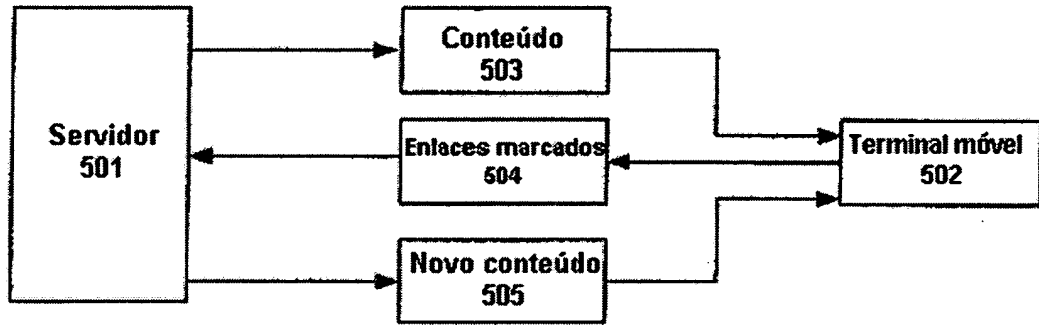


FIG. 5

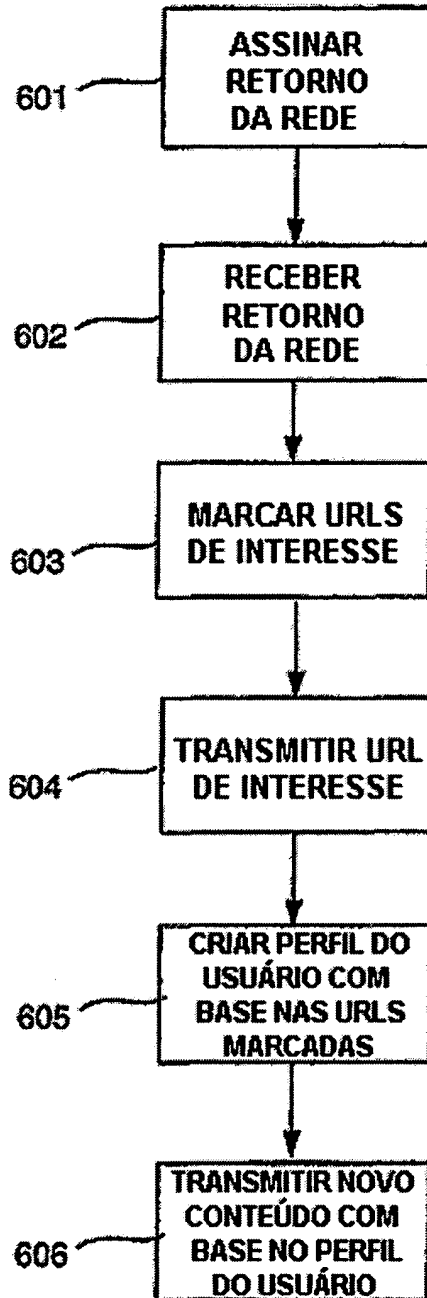


FIG. 6

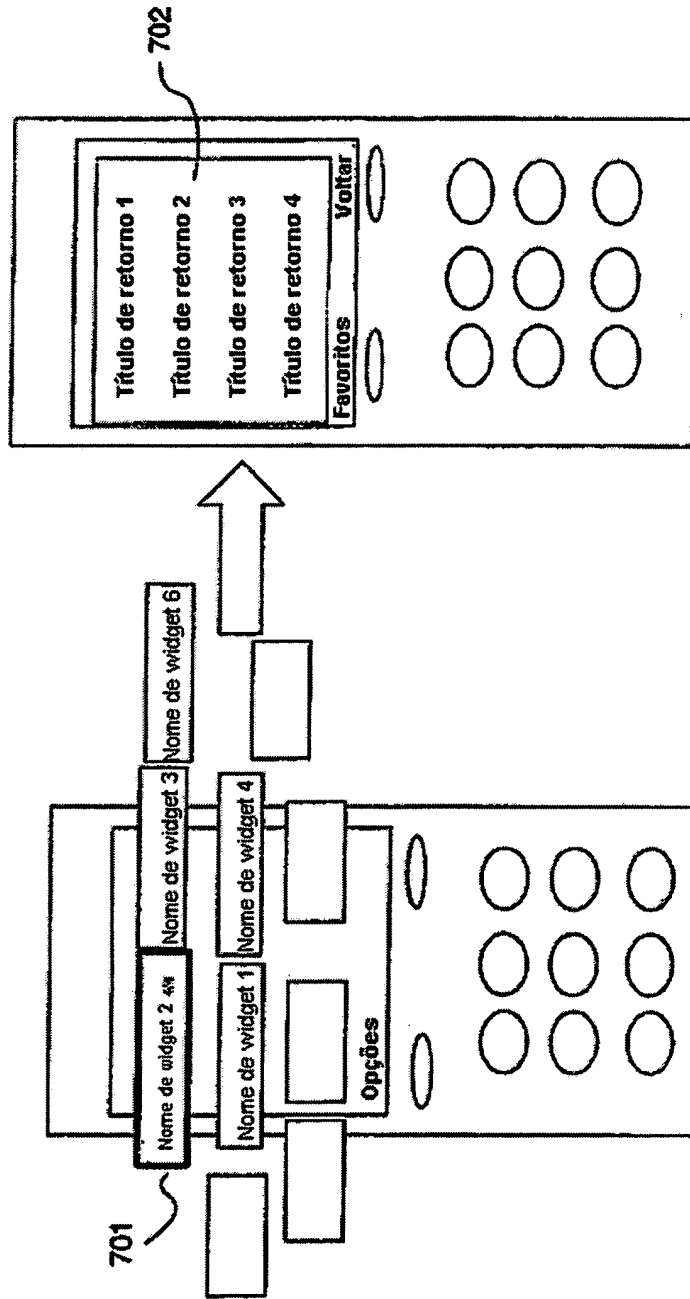


FIG. 7

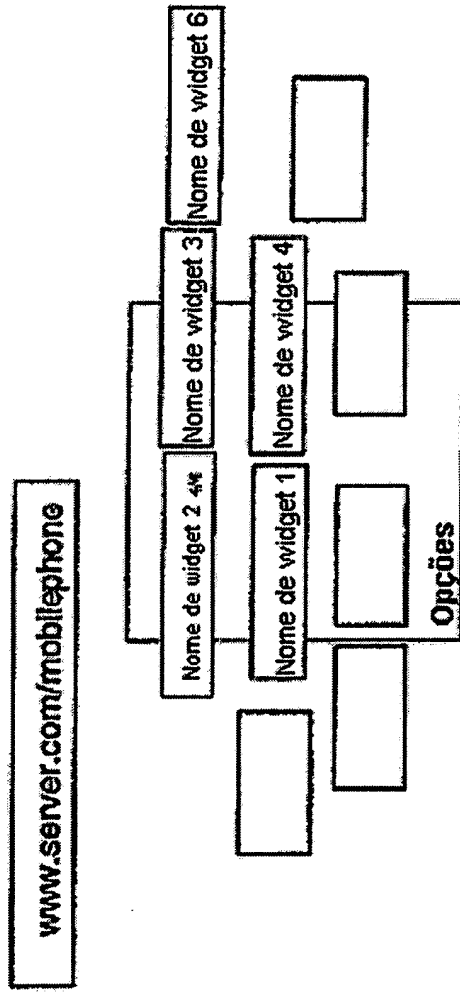


FIG. 8

**RESUMO****“MÉTODO PARA CRIAR UM PERFIL DE USUÁRIO;  
DISPOSITIVO ELETRÔNICO; SERVIDOR; MEIO LEGÍVEL POR  
COMPUTADOR; E DISPOSITIVO DE COMUNICAÇÃO MÓVEL”**

5 O usuário de um dispositivo móvel é capaz de marcar porções selecionadas do conteúdo visualizado no dispositivo móvel (por exemplo, os URLs associados aos retornos da rede) para visualização posterior. As porções selecionadas podem ser transmitidas a um servidor e usadas para criar um perfil de usuário associado ao mesmo. O perfil do usuário pode ser usado para enviar conteúdo direcionado (por exemplo, anúncio) ao usuário, seja no terminal móvel, seja em outro computador associado ao usuário do terminal móvel. As porções marcadas podem ser usadas para visualizar porções completas do conteúdo (por exemplo, o conteúdo de retorno da rede) em momento posterior.

10